

Um animal: um mamífero

Morcego-grande-de-Ferradura (*Rhinolophus ferrum-equinum*)

Os mitos criados à sua volta, elevaram este pequeno mamífero e outros da morcegos ao estatuto de espécie vulnerável na Península Ibérica. Ao contrário do que a maioria da população pensa, são fortes aliados no combate às pragas de insectos que podem destruir culturas ou serem responsáveis por algumas doenças.

Características físicas:

- São os únicos mamíferos que voam
- Possuem asas suportadas pelos quatro dedos da mão que abrangem as patas posteriores e a coluna vertebral
- Tem um comprimento de 6 a 7 cm
- Envergadura de asas de 30 a 35 cm.



Reprodução: Acasala no Outono e a sua única cria nasce no final da Primavera após um período de gestação de cerca de 9 meses. A maturidade desta espécie é bastante tardia sendo atingida por volta dos 3-4 anos de idade na fêmea e 2 anos nos machos.

A sua baixa taxa reprodutiva, a fraca capacidade de recuperação e o facto de viver em colónias grandes (de 50 a 500 indivíduos fêmeas) torna a fêmea e a sua cria especialmente sensíveis a qualquer problema que possa ocorrer no seu abrigo.

O nascimento ocorre com a mãe pendurada de cabeça para baixo e a cria emerge para dentro das pregas protectoras das asas. Após 5 dias abre pela primeira vez os olhos e, com um mês de idade, inicia o seu processo de independência dando os primeiros "passos" na aprendizagem da técnica de caça.

Alimentação: Alimenta-se do leite da mãe durante 3 semanas. Caça durante a noite uma quantidade de insectos, muitas vezes superior ao seu peso, em geral, em zonas muito arborizadas, voando a baixa altitude e capturando as suas presas em pleno voo ou no chão. Para procurar o seu alimento (essencialmente, borboletas e escaravelhos) e evitar os obstáculos, usa o seu eficiente sistema de ecolocalização. Pela boca e narinas, emite "gritos" de altíssima frequência (inaudíveis para o ser humano) que, ao atingirem um objecto, são reflectidos em forma de eco e captados pelos seus ouvidos.



Habitat: Utiliza locais escuros como minas ou grutas ou mesmo telhados de casas e celeiros abandonados mas aquecidos pelo Sol, no Verão. No Inverno, procura locais abrigados onde hiberna. O macho é mais pequeno e, portanto, mais sensível a alterações de temperatura pelo que, durante a hibernação, pode acordar e procurar locais mais quentes. Distribui-se desde a Península Ibérica até ao Japão, Noroeste africano e Índia.

Ameaças: Como se disse, a maior parte dos Morcegos têm o estatuto de Vulnerável o que se deve sobretudo ao emprego alargado de insecticidas e pesticidas bioacumuláveis ao longo da cadeia alimentar.